

Papel das associações e iniciativas comunitárias na resposta a territórios desfavorecidos.

Quando a resposta vem de dentro...

Ana Patrícia Almeida – anap.almeida@uab.pt

Cidade que educa e transforma

Em 1972, Faure no relatório "Aprender a Ser", da UNESCO, faz referência à ideia de cidade que educa, numa leitura da cidade e da educação como um processo ao longo da vida.

Nos anos 80, como resultado de uma **visão "escolacêntrica"** começa a perspectivar-se a ideia de que a cidade deve procurar outros canais na relação com os cidadãos, alargando a dimensão educadora a outros públicos.

Fala-se de **projetos locais** e da participação de todos na construção desse mesmo projeto local. Entrada de novos atores. Alarga-se o tempo...e consideram-se as várias idades do Homem.

A cidade deve ser **pensada de forma pedagógica**, o que implica compreender as práticas e as lógicas existentes e uma **gama diversificada de processos de aprendizagem, formação e socialização**.

Cidade que educa e transforma

Para a construção de uma cidade que educa e transforma **todos** são fundamentais.

Nesta lógica e como nos diz Bauman (2007), é necessário **contruir e reconstruir laços** e vínculos entre pessoas; promover uma convivência hospitaleira e amistosa; cooperar de forma mutuamente enriquecedora, para **promover a autoestima individual e coletiva**; **desenvolver as potencialidades latentes**....é preciso reconstruir o espaço público.

Cidade que educa e transforma

Igualdade

Participação

Política
Educativa

Cidadania

Inclusão

Diálogo
intergeracional

Sustentabilidade

Diversidade

Planeamento
Urbano

Responsabilidade
Partilhada

Associativismo

Qualidade
de Vida

Identidade

3 associações de desenvolvimento comunitário



ASSOCIAÇÃO CULTURAL
MOINHO DA JUVENTUDE





ASSOCIAÇÃO CULTURAL
MOINHO DA JUVENTUDE



- Desenvolve atividades a nível socioeducativo, sociocultural, socioprofissional, informação/apoio jurídico e social, envolvendo **crianças, jovens, adultos e idosos**.

- Nasceu das **conversas dos moradores à volta do chafariz** onde, sobretudo as **mulheres**, iam buscar água. Foi ali que, a 1 de novembro de **1985**, se iniciou a luta pela instalação do saneamento de água e esgotos para 900 moradores do **Bairro do Alto da Cova da Moura**.

- Soma-se a esta luta, a luta das empregadas domésticas na luta por condições dignas de trabalho e **pela criação de serviços e espaços para os seus filhos e filhas**. Esta convergência de interesses resultou inicialmente na organização de uma **biblioteca infanto-juvenil**.

*"Um outro mundo é possível
se a gente quiser"*

Áreas de intervenção



KOVA M Studio

da
ACMJ



Formação e Desenvolvimento de Competências



Apoio Infanto Juvenil



Cultura e Desporto



- Um projeto de formação e divulgação musical que **nasceu em 2007** e que dá azo às aspirações dos jovens do bairro, que desejam aprender mais sobre música.
- Cursos de formação musical - de Produção, DJ e Voz - e ainda workshops mensais, onde se inserem um conjunto de *talks* com diferentes artistas.
- Com foco no **rap e hip-hop**, o estúdio é responsável pela formação de nomes como Mynda Guevara, Vado, Dany G, Puto G, Niko O.G, Ridell, Grupo Kova M, entre outros.

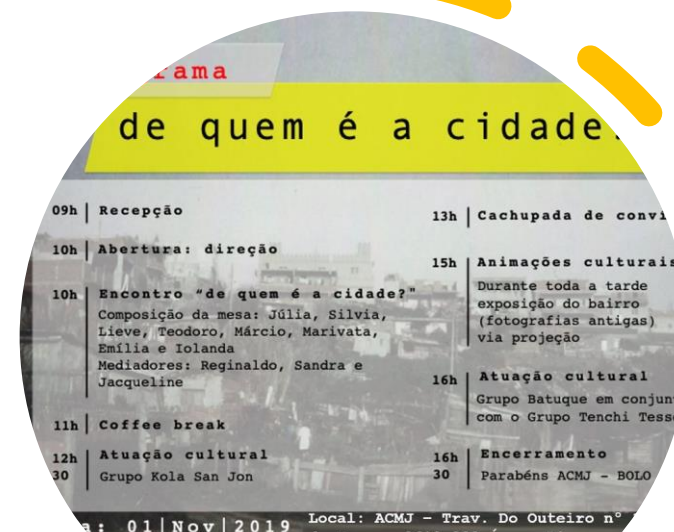
- No apoio às crianças e aos jovens a Associação Moinho da Juventude, desde o seu início, criou a **Creche familiar** (amas), a **Creche Árvore** (4-36 meses) e o **Jardim-de-infância** (3-6 anos).
- Oferece, ainda, apoio às famílias no acompanhamento dos seus filhos, através do **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental** e nos tempos livres das crianças e jovens, através do **Centro de Atividades de Tempos Livres** e **CATL Jovem**.



Cursos de Alfabetização, Formação Profissional, Desenvolvimento de Competências, Espaço intergeracional e Gabinete de Inserção Socio-Profissional.

Encontros, Workshops.

Técnico de experiência e trabalho em tandem.



Incentivo à cultura da população
e das tradições do seus povos.....

@Grupo Batuque Finka Pé

@Festa Kola San Jon





InPulsar
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



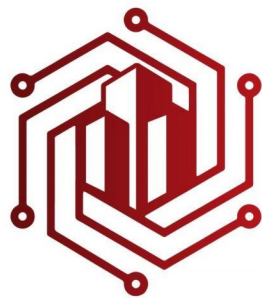
Proteção dos cidadãos
na velhice e invalidez

A InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário **criada em 2012** e que tem como objetivos principais:

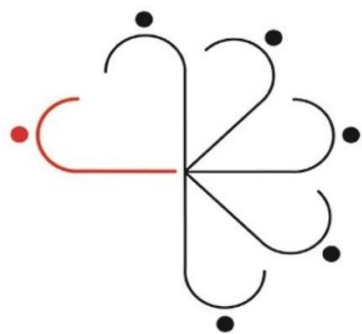
Apoiar crianças e jovens,
Apoio à família;
Apoio à integração social e comunitária.



Promoção da saúde;
Promoção da igualdade de género;
Prevenção e combate à violência de género.



REDES NA
QUINTA
- E 8 G -



Giros
na rua



MORADA CERTA

LEIRIA HOUSING FIRST

AQUI
MUNDOS

Barakat
LEIRIA

IV Seminário
Internacional
EM ENSINO DE HUMANIDADES
E LINGUAGENS

• EVENTO HUB DOO •

Direcionado maioritariamente para **famílias de comunidade cigana** na cidade de Leiria

O **Projeto Giro Ó Bairro** pretende dotar os seus participantes de competências pessoais e sociais (relacionais, comportamentais e cognitivas) que fomentem a autonomia, sentimento de pertença e que sejam capazes de gerar uma mudança social.

Bairro-Ponte-Comunidade





Convocatória

Assembleia de Jovens

10/02/2023
Redes na Quint@ESG
15:30

@ordem_de_trabalhos

1. Como envolver a autarquia na resolução de problemas identificados
2. ODS_1 - Erradicar a Pobreza
3. Como fazer uma campanha

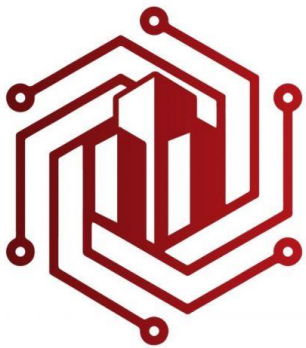


É um **projeto de intervenção local junto de crianças e jovens** provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis, especificamente, na Urbanização Quinta do Alçada.

O **Redes na Quint@** pretende promover a inclusão social e o diálogo intercultural de crianças, jovens e comunidade da Quinta do Alçada, através de práticas participativas, de proximidade e promotoras de estilos de vida saudável.

O projeto assume-se como uma resposta inovadora, de aposta e ampliação de fatores e recursos endógenos para:

- Desenvolver competências para o diálogo intercultural;
- Promover hábitos de saúde e de vida saudáveis;
- Desenvolver competências pessoais e sociais e cognitivas em crianças, jovens, familiares e comunidade em geral.



REDES NA QUINT@ - E 8 G -



Sob o mesmo Céu foca-se na comunidade e visa ampliar políticas de desenvolvimento social e de atuação no espaço público, procurando **repensar espaços como lugares de encontro, de integração entre as pessoas, de formação e de construção de cidadania.**

As **práticas artísticas multidisciplinares:** arquitetura, audiovisual e artes plásticas surgem como veículo de combate aos problemas sociais identificados no território de intervenção.

Pretende-se assim **promover as competências socio emocionais** e o **sentimento de pertença** dos participantes diretos, através de intervenções coletivas no **espaço comunitário**, baseadas numa prática artística multidisciplinar, tornando-o um espaço participado de e para todos.



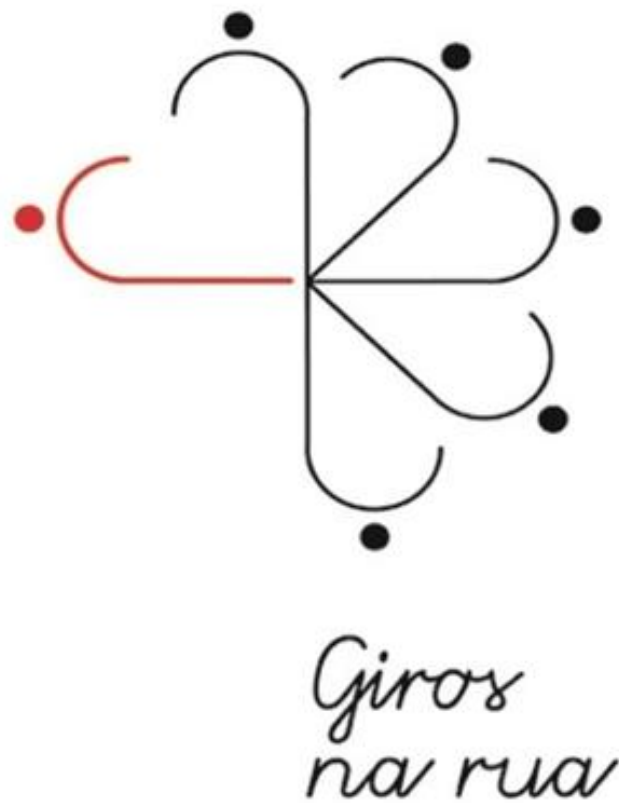
**SOB O
MESMO CÉU**



O projeto **Giros na Rua** destina-se a contribuir para o diagnóstico e melhoria das condições sócio-sanitárias das pessoas utilizadoras de substâncias psicoativas e para o seu encaminhamento social e terapêutico bem como, intervindo num espaço público onde o consumo de drogas seja vivido como um problema social.

Procura através de uma resposta de proximidade junto de indivíduos em situação de vulnerabilidade social, através de:

- a inclusão de pares na equipa técnica;
- a inclusão de voluntários nas equipas de rua;
- a participação da população-alvo em iniciativas culturais, desportivas e em eventos na cidade;
- a dinamização de seminários, tertúlias e exposições envolvendo a população-alvo, a comunidade científica e técnicos da área social.



O **Morada Certa – Leiria Housing First** proporciona o acesso direto a uma habitação individualizada, estável e integrada a pessoas que se encontrem a viver em situação de sem-abrigo na cidade de Leiria.

Trata-se de uma resposta inspirada no modelo “Housing First” que garante, para além do acesso a uma habitação, um conjunto diversificado de serviços de suporte, flexíveis e individualizados.



MORADA CERTA

LEIRIA HOUSING FIRST





Apoio no acolhimento e integração de jovens refugiados não acompanhados e refugiados.

Nomeadamente através de alojamento, apoio à integração cultural, apoio à aprendizagem da língua, apoio psicológico, apoio legal e a capacitação.



AQUI MUNDOS

Barakat
LEIRIA

IV Seminário
Internacional
EM ENSINO DE HUMANIDADES
E LINGUAGENS

EVENTO HUB001



Traços comuns

Iniciativas de **origem comunitária** – mais do que para a população, **com a população**;

Iniciativas que procuram responder aos problemas das comunidades em que se inserem de forma **ampla e integral**;

Iniciativas de **proximidade**;

Iniciativas que fomentam e alimentam o **potencial das comunidades**;

Iniciativas que promovem práticas e orientações que evocam **interdependências, responsabilidades, processos e instrumentos de ação coletivos dos sujeitos**, bem como compromissos sociais alargados na ação local;

Iniciativas que abrem as comunidades ao **olhar externo**.

Inquietações/Desafios

Sustentabilidade destas iniciativas comunitárias?

Que **mudanças nas políticas locais** (sociais, educativas, urbanas...)?

Podem estes arranjos institucionais, contextos e práticas ser não mais do que **aproximações contraditórias e precárias** com as políticas sociais (nacional, regional, local)?

Em que medida são construídas práticas socioeducativas suscetíveis de **desafiar relações e processos sociais** que tendem a excluir os públicos envolvidos?

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo...

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo...

Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer,

Porque eu sou do tamanho do que vejo

E não do tamanho da minha altura...

Nas cidades a vida é mais pequena

Que aqui na minha casa no cimo deste outeiro.

Na cidade as grandes casas fecham a vista à chave,

Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o céu,

Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os nossos olhos nos podem dar,

E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza é ver.

“O Guardador de Rebanhos-VII”. In Poemas de Alberto Caeiro. Fernando Pessoa.





*Minha aldeia é todo o mundo.
Todo o mundo me pertence.
Aqui me encontro e confundo
com gente de todo o mundo
que a todo o mundo pertence.*

António Gedeão

Obrigada pela vossa atenção!

Ana Patrícia Almeida – anap.almeida@uab.pt